

GLAUCOMA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Ana Paula Stievano Ferraz da Silveira¹, Giovana de Heberon Souza¹, Isabel Silva Migliavacca¹, João Marcelo Tocantins Albuquerque¹, Rafaella Faria Oliveira Guerra¹, Cristine Araújo Póvoa Santiago².

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: O glaucoma é a segunda principal causa de cegueira global, após a catarata. De acordo com os estudos, aproximadamente 8,4 milhões de pessoas, em 2010, já estavam cegas devido ao glaucoma em todo mundo. O objetivo deste trabalho foi analisar como o tal doença influencia negativamente na qualidade de vida, no desenvolvimento de ansiedade e depressão, podendo gerar tendências suicida. Para chegar a esse conhecimento, foram pesquisados artigos, relacionados a glaucoma, ansiedade, depressão e qualidade de vida, das plataformas de dados PubMed e LILACS, publicados entre os anos de 2013 e 2017. A partir dos dados obtidos e analisados, pode-se determinar que a compreensão de tal doença poderia ser melhorada pelo acesso a informação, o que ajudaria os pacientes a aliviar seus distúrbios psicológicos e melhorar sua qualidade de vida relacionada à visão. Além disso, os médicos também devem atentar-se à compreensão da doença por meio da melhor comunicação com os pacientes em relação à sua enfermidade e orientação efetiva durante o tratamento. Por fim, uma abordagem multidisciplinar englobando a medicina e a psicologia é primordial para um tratamento efetivo e melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave:

Glaucoma.
Ansiedade.
Depressão.
Qualidade de vida.